



Relatório das atividades desenvolvidas pela Frente Parlamentar em Defesa da Suinocultura

Em fevereiro do corrente ano foi criada a Frente Parlamentar em Defesa da Suinocultura, com o objetivo de promover ações relacionadas ao desenvolvimento e fortalecimento da suinocultura no Estado de Santa Catarina, subscrita pelos Deputados Altair Silva, Jessé Lopes, Fabiano da Luz, Marcos Vieira, Ivan Naatz, Nazareno Martins, Moacir Sopelsa, Fernando Krelling, Coronel Mocellin, Milton Hobus, Marlene Fengler e Sergio Motta.

Santa Catarina é o maior produtor e exportador nacional de carne suína do Brasil. São 13 mil criadores integrados às agroindústrias e independentes, que exportaram, em 2018, cerca de 549 mil toneladas de carne suína. Com um rebanho efetivo estimado em 6,1 milhões de cabeças, Santa Catarina é responsável por mais de 40% das exportações brasileiras. Os principais destinos do produto catarinense foram Rússia, Hong Kong, Angola, Cingapura, Chile, Japão, Uruguai e Argentina.

A manutenção do *status* sanitário de Santa Catarina como Estado livre de aftosa, bem como a viabilização da rota do milho vindo do Paraguai e da Argentina estão entre as prioridades da Frente Parlamentar em Defesa da Suinocultura da Assembleia Legislativa.

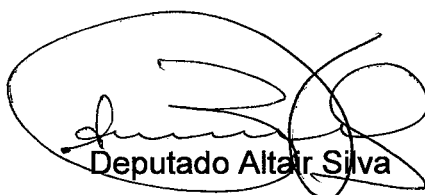
Em março, a Assembleia Legislativa aprovou o PL nº 28/2019, de autoria do Governo do Estado, que reinstitui benefícios fiscais relativos ao ICMS para alguns segmentos econômicos, como madeira serrada, suíno vivo, alho e erva-mate. Com isso, o setor da suinocultura - que até então era beneficiado por um decreto que, pelo terceiro ano, reduzia de 12% para 6% o ICMS para a venda de suínos vivos originários de Santa Catarina - garantiu, agora por lei, a alíquota de 12%, com redução de 50% na base do cálculo do ICMS, fixando em 6% o ICMS sobre a venda de suínos e igualando o valor do imposto cobrado em Santa Catarina ao aplicado no Rio Grande do Sul.

Em abril foi realizada a reunião de instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Suinocultura, que contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, bem como de Prefeitos, Vereadores e produtores de quase 20 municípios das principais regiões produtoras do Estado. No evento, o Presidente da Associação Catarinense dos Criadores de Suínos (ACCS), Senhor Losivanio de Lorenzi, reiterou que a Frente é uma importante ligação do setor com as políticas públicas, possibilitando a união de forças para lutar por melhores condições no campo. Já o Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca Ricardo de Gouvêa representou o Governador Carlos Moisés da Silva (PSL) na reunião, destacando que Santa Catarina é o maior produtor de suínos do Brasil e necessita de apoio para manter seu acesso ao mercado, que atualmente está associado à boa condição sanitária do Estado: "A suinocultura catarinense é conhecida no mundo como sinônimo de qualidade. Vamos continuar buscando tecnologias e novos mercados



para que a atividade continue gerando emprego e renda para milhares de famílias no Estado”, frisou Gouvêa. Por fim, o Presidente do Sindicarne, Senhor Jorge Lima, ressaltou que a Frente Parlamentar dará importantes encaminhamentos aos temas da suinocultura e auxiliará na abertura de mercados que ainda não são acessíveis: “Manter o *status* sanitário diferenciado do Estado agrega valor ao produto, e isso é possível graças ao belo trabalho feito entre as duas pontes, produtor e agroindústria”.

Por fim, salienta-se que esta Frente Parlamentar segue permanentemente acompanhando as demandas do setor, que lida com uma das principais atividades econômicas do Estado, com impacto nas exportações e na geração de empregos em Santa Catarina.



Deputado Altair Silva